

ANÁLISES DAS REPRESENTAÇÕES DE FAUNA EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA

Farias, Joiciane Gonçalves⁽¹⁾; Arnt, Ana de Medeiros⁽²⁾

¹Acadêmica do curso de Ciências Biológicas – UNEMAT. *Campus* Universitário de Tangará da Serra. – email: joicianefarias@gmail.com; ²Professora Orientadora, Depto de Ciências Biológicas, UNEMAT. e-mail: anaarnt@uol.com.br

Resumo: O livro didático é, atualmente, o recurso mais utilizado nas escolas públicas, e sua distribuição, atualmente, é realizada gratuitamente pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Os livros de Biologia entraram no PNLEM a partir de 2007, embora pouco tenha se discutido acerca da abordagem dos seus conteúdos. Nesta pesquisa, analisamos como as relações entre homem e natureza, as representações de fauna exótica e nativa e o tema comportamento animal são apresentados em livros didáticos de Biologia do Ensino Médio. Foram analisados três livros: Biologia volume 3: genética/evolução/ecologia (Wilson Roberto Paulino), Coleção base: Biologia volume único (Clarinda Mercadante e José Arnaldo Favaretto) e Biologia: ensino médio, volume único (J. Laurence), que foram escolhidos por serem utilizados por docentes das escolas públicas de Tangará da Serra. Com base no problema de pesquisa formularam-se categorias de análise e as representações de fauna foram analisadas, através do método de análise do discurso. Como resultado, constatamos, quanto às relações entre homem e natureza, que as mesmas apresentam a natureza de modo utilitarista (como um recurso a ser usufruído pelo homem), e que há uma excessiva preocupação com a classificação dos animais, bem como com as descrições de táxons. Nesse sentido, discutiu-se a necessidade de se ensinar os conteúdos referentes a animais de forma a não atribuir-lhes sentimentos ou intenções humanas, o que se constituiria uma abordagem menos antropocêntrica de tais conteúdos. Com relação às representações de fauna exótica e nativa, constatou-se a predominância de fauna exótica em detrimento a fauna nativa, também ocorre presença de animais não identificados e de animais que podem ser tidos como gerais (sapo, cobra, rato), sendo que sua classificação pode se enquadrar tanto como nativos tanto como exóticos. A predominância de animais exóticos nestes livros pode ser explicada pelo fato de tais obras serem produzidas por autores de determinadas regiões do país, e também por se tratarem, na maioria das vezes, de adaptações de obras estrangeiras. Esta série de circunstâncias faz com que a fauna e a flora regionais sejam ignoradas na produção destes livros. Já quanto ao tema Comportamento Animal, observou-se que o mesmo não está apresentado de modo formal em unidades específicas nos livros didáticos analisados, e sim, se encontra permeado nos diversos conteúdos de zoologia, ecologia e evolução, principalmente. Estudar o Comportamento Animal proporcionaria, caso tivesse contemplado nos livros, entender quais aspectos fisiológicos, evolutivos e ecológicos estão envolvidos em determinados comportamentos, pode-se perceber que tal abordagem de ensino permite desviar às classificações e regras taxonômicas que o livro propõe com sua hierarquia linear do conhecimento. No entanto, para que tal postura seja encarada é preciso buscar uma nova visão acerca dos conteúdos presentes nestes livros, de forma a incluir novas abordagens de ensino.



Palavras-chave: Fauna exótica e nativa, Comportamento Animal, Ensino de Biologia, Análise do Discurso, Estudos Culturais da Ciência.